



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM Á IDOSOS EM USO DE POLIFARMÁCIA.

BARBOSA, Ivett Thereza da Silva. Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Email: ivettthereza@gmail.com

MAGALHAES, Hermeson Iury Ferreira. Professor Doutor da Universidade Federal da Paraíba- UFPB.

Email: hermesonufpb@yahoo.com.

VERISSIMO, Anna Karolyna do Nascimento. Acadêmica do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba- UFPB.

Email: karol_verissimo@hotmail.com.

CRUZ, Jéssika Maciel. Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Email: jessikk_maciel@hotmail.com.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora. Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFPB.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Email: maryauxi42@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO: Com o advento da tecnologia e os avanços na área médica, observa-se o envelhecimento da população como um todo, e este crescimento no contingente de pessoas idosas têm aumentado a necessidade de assistência a esta população em especial, requer cuidados. Um dos problemas mais observados em idosos é uso de polifarmácia (uso diários de dois ou mais medicamentos), que muitas vezes é proveniente do aumento do número de prescrições, agravando e, algumas vezes provocando seqüelas das doenças crônicas já existentes, aumentando assim a probabilidade de reações adversas, para os pacientes. Essas reações levam a uma cascata de ações iatrogênicas, que decorre da intervenção da equipe de saúde, resultando, por vezes, em consequências prejudiciais para o paciente. A vulnerabilidade dos idosos aos problemas decorrentes do uso de medicamentos é bastante alta, o que se deve a complexidade dos problemas clínicos, à necessidade de múltiplos agentes terapêuticos e às alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas inerentes ao envelhecimento. Assim é de suma importância que os profissionais da saúde tenham conhecimento sobre as alterações fisiológicas que cada um de nos passamos ao longo da vida. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo prevenir e acentuar o papel da Enfermagem na atenção integral ao idoso em uso de polifarmácia. **METODOLOGIA:** O estudo foi baseado nos conceitos de pesquisa de Gil (2002), trata-se de um estudo bibliográfico exploratório-explicativa. Foi realizado com base em artigos científicos, indexados em scielo, banco de dados e em bibliografias que referiam ao assunto. Os estudos sobre o referido assunto veem demonstrando à importância da atenção integral a saúde do

idoso como forma de prevenção aos agravos causados pelo uso de polifarmácia na saúde pública, a Enfermagem funciona como um elo na assistência prestada a esses pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto diante do estudo realizado é possível concluir a importância do combate a polifarmácia em indivíduos idosos, pois sabemos que muitos apresentam doenças crônicas e concomitantes, as chamadas co-morbidades, e conseqüentemente fazem uso de mais de um medicamento. Sendo assim, a Enfermagem tem papel importantíssimo, pois é uma profissão que esta em contato direto com pacientes e familiares destes, o que proporciona uma visão integral do sujeito, levando a um melhor planejamento dos cuidados de enfermagem sendo em ambiente hospitalar ou não.

Descritores: Polifarmácia; Cuidados; Idoso.